

Portugal e Espanha juntam-se na gestão dos rios para combater as secas

21 de Julho, 2015

O ministro do Ambiente garantiu, ontem, que Portugal “não está a passar por um período de seca hidrológica, mas é necessário antecipar o cenário”. Jorge Moreira da Silva esteve reunido, na Casa do Infante, no Porto, com a homóloga espanhola, Isabel Garcia Tejerina, onde assinaram um acordo de cooperação para a protecção e aproveitamento das bacias hidrológicas luso-espanholas. E, segundo o governante português, “pela primeira vez os dois países concordaram que é preciso ir mais longe ao nível da coordenação, articulação e partilha de informação nas situações de seca”, noticiava o jornal Público.

Portugal e Espanha prometem, assim, actuar de forma “mais coordenada” na gestão dos caudais dos rios ibéricos, em momentos de seca. Moreira da Silva e Isabel Garcia Tejerina anunciaram, também, um investimento conjunto numa rede de monitorização da qualidade nos quatro rios partilhados, que pretendem candidatar nos próximos meses a fundos comunitários do Programa de Cooperação Transfronteiriça.

Do protocolo, que vai ser posto em prática a partir do próximo ano e está previsto que termine em 2021, constam três grandes conclusões. Durante os próximos cinco anos, os dois países vão focar-se, acima de tudo, na qualidade da água das bacias hidrológicas e não tanto na quantidade. Será também feito, por ambos os países, um forte investimento na actualização das redes de monitorização das águas e, ainda, haverá uma maior partilha de informação, no que respeita aos períodos de seca de cada país.